



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

Três Marias (MG), 25 de junho de 1962.

*Na inauguração das duas primeiras unidades geradoras da usina hidrelétrica.*

Ainda há pouco, no trajeto do aeroporto a êste local, comentávamos com o eminente Governador de Minas Gerais, e com outras autoridades, a grandiosidade da obra que, neste instante, vamos ter a satisfação de inaugurar. E lamentávamos não pudessem todos os brasileiros conhecer esta obra extraordinária, que nossos técnicos e trabalhadores levantam neste Estado, dando real impulso à emancipação econômica de nossa pátria. Todos os brasileiros, especialmente aquêles mais pessimistas em relação ao futuro do País, deveriam conhecer empreendimentos como Três Marias. Marco de esperança para o amanhã de nossa pátria, afirmação de fé nos destinos da Nação, Três Marias simboliza o valor do nosso povo. Deplorávamos não pudessem estar aqui todos os que duvidam do futuro do Brasil, em oportunidade tão feliz para o povo mineiro e para todos os brasileiros.

Se quiséssemos continuar nestas considerações, poderíamos afirmar também, neste instante, que assim como, às vêzes, por amor à Pátria, somos obrigados a criticar determinados aspectos do capital estrangeiro e sua aplicação no País; assim como, às vêzes, somos obrigados, em função de dever elementar, a criticar o capital que vem com sentido especulativo, prosperando à custa das dificuldades do povo brasileiro; assim como somos obrigados a criticar êsse tipo de capital — sentimo-nos, também, no honesto dever de proclamar o nosso aplauso ao capital estrangeiro bem intencionado, que se incorpora ao esforço dos brasileiros na sua caminhada pela emancipação econômica. Quero, portanto, render minhas homenagens e transmitir os agradecimentos do povo brasileiro ao capital que vem

somar-se — como nesta obra que ora inauguramos — àquele que tem por sentido propiciar-lhe melhores condições de vida e acelerar o nosso progresso.

Este ato possui, sem dúvida, um alto significado. É marco importante a construção das duas primeiras unidades geradoras da Usina de Três Marias, que, ligadas dentro de alguns instantes, totalizarão 132 mil quilowatts. Estamos inaugurando obra de extraordinário valor para nossa pátria e, ao fazê-lo, também por dever de justiça, desejamos prestar nossa homenagem a um filho dêste Estado, a cuja iniciativa e visão devemos, em grande parte, êste empreendimento: o eminente Presidente Juscelino Kubitschek.

Três Marias representa, antes de tudo, uma conquista do esforço nacional destinado a transformar a fisionomia econômica e social da região Centro-Sul. Pela regularização fluvial da Bacia do São Francisco — uma das finalidades desta obra variada e fecunda — será possível a duplicação da capacidade geradora de energia elétrica da Bacia. Será também possível regularizar, desde logo, as condições de navegação do rio, de modo a permitir o escoamento da produção agrícola de vasta área do nosso território. Com Três Marias será acelerado o progresso industrial de Minas Gerais e do Nordeste, descortinando-se, com isso, novas e promissoras perspectivas de bem-estar social para o povo brasileiro. Na verdade, Três Marias é exemplo vivo da prioridade que devem merecer sempre, por parte dos Podêres Públicos, no planejamento indispensável do progresso nacional, as obras de elevado sentido social e econômico, na busca, em que nos empenhamos, de novas e mais amplas fontes de energia.

Uma circunstância fundamental, povo de Minas Gerais, deve ser ressaltada nesta realização: mais de 60% do custo total de Três Marias e de seu sistema de transmissão representam dispêndios em moeda brasileira. E isto numa fase em que o nosso parque industrial apenas começa a desenvolver-se no setor da mecânica pesada e da grande construção civil.

Para construirmos a grandeza da Nação, devemos apoiar-nos, acima de tudo, no esforço de nosso povo, no esforço patriótico de todos os brasileiros, como ocorre no caso de Três Marias, com a cooperação do capital que se incorpora à nossa luta. Nesse esforço

permanente pela conquista de novas fontes de energia, já contamos com instrumento de inestimável valor e que, por certo, há de impulsionar rapidamente o desenvolvimento energético do País. Refiro-me à Eletrobrás, criada pelo gênio tutelar do Presidente Vargas, que vive também nesta obra, porque vive no coração e na consciência de todos aqueles que lutam verdadeiramente por um Brasil independente.

Senhor Governador de Minas Gerais:

Quero congratular-me, neste instante, com Vossa Excelência, pelo estímulo e impulso que sempre deu a esta e a tôdas as outras obras empreendidas neste Estado, com o objetivo de melhorar as condições de nossa pátria. Congratulo-me com os técnicos e os trabalhadores de Três Marias, pela construção desta emprêsa gigantesca; com os técnicos e os trabalhadores da CEMIG, bem assim com o seu presidente, Sr. Celso Azevedo; com a Comissão do Vale do São Francisco; com todos aqueles a quem o Govêrno brasileiro deve gratidão por terem ajudado na realização dêste empreendimento. Acima de tudo, porém, congratulo-me com o povo brasileiro, que, apesar de tôdas as dificuldades, continua a estimular e apoiar a ação de um govêrno que procura edificar um Brasil socialmente mais justo, um Brasil cada vez maior, para beneficiar seu povo e não aumentar o privilégio de minorias que insistem em tripudiar sôbre a miséria e o sofrimento populares.